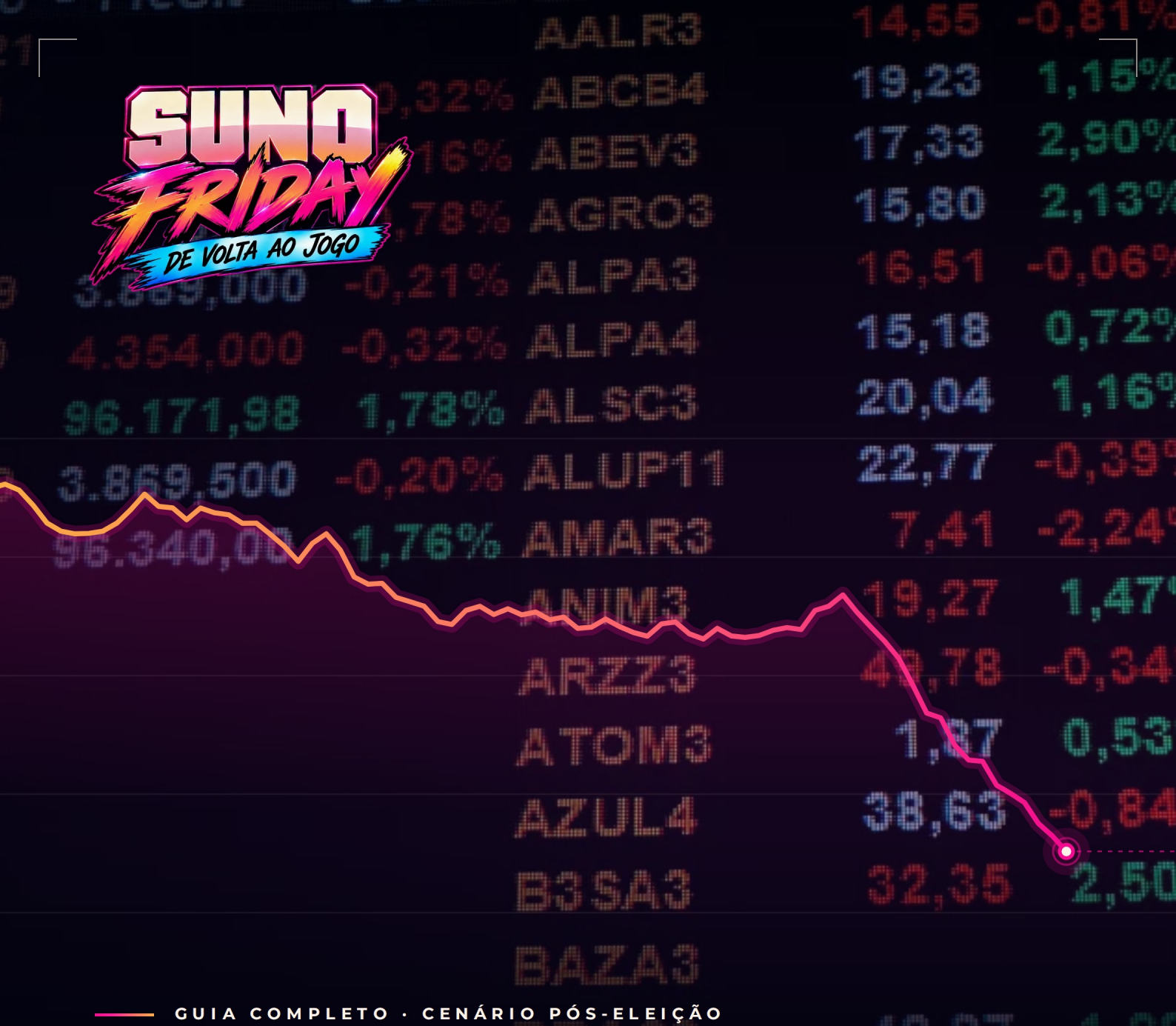


GUIA COMPLETO · CENÁRIO PÓS-ELEIÇÃO

Seus investimentos depois da eleição

O cenário, as orientações por classe de ativo e as respostas às dúvidas dos investidores, direto da live extraordinária do time da Suno em 26 de outubro.

Com Gustavo Sung, Malek Zein, Dafico e João
26 de outubro de 2026

(SUNO)

LIVE EXTRAORDINÁRIA · 26/10

Na manhã seguinte ao segundo turno, antes da abertura da bolsa, o time da Suno entrou ao vivo para preparar os investidores para um pregão de forte volatilidade.

GS — **GUSTAVO SUNG**
Economista-chefe da Suno

MZ — **MALEK ZEIN**
Head do time Internacional da Suno

D — **DAFICO**
Especialista em fundos imobiliários da Suno

J — **JOÃO**
Apresentação da live

Muita gente começou a investir nos últimos três ou quatro anos e nunca tinha passado por um dia assim. O papel da Suno, nas palavras de João, é ser aliada do investidor: segurar a emoção nas horas boas e não deixar o desânimo tomar conta nas ruins.

A MENSAGEM CENTRAL

EM DIAS ASSIM, O MELHOR A FAZER QUASE SEMPRE É NÃO FAZER NADA.

Todo investidor sente a vontade de agir. Na grande maioria das vezes, porém, a melhor decisão é esperar, ter paciência e não se deixar contaminar pelo pessimismo extremo.

UM RESULTADO QUE *SURPREENDEU*

Antes do primeiro turno, o cenário da Suno era a vitória de Lula. Depois dele, com Flávio Bolsonaro na frente, a leitura mudou: a expectativa era que os votos da direita migrassem para o candidato da oposição e que a abstenção, que costuma crescer do primeiro para o segundo turno, também o favorecesse.

Pesava ainda um dado histórico. Quando o eleitor não tem governador para escolher no segundo turno, a abstenção tende a ser maior, e em muitos estados essa disputa já estava resolvida. O resultado veio, nas palavras de Gustavo Sung, de forma surpreendente.

POR QUE O MERCADO *CAIU TANTO*

O mercado chegou à eleição apostando forte na vitória da oposição. Fundos macro alavancados e investidores estrangeiros se posicionaram com antecedência, como já tinham feito nas eleições recentes da Argentina, do Chile e da Colômbia, onde a vitória da oposição levou a fortes altas nas bolsas.

UM SINAL DA ESPECULAÇÃO

OPÇÕES COM PREÇOS FORA DO NORMAL

Malek Zein deu um exemplo: vender uma opção de Banco do Brasil quase 30% abaixo do preço de exercício chegava a render 1% em sete dias. Uma opção que normalmente valeria 1 centavo estava valendo 30 centavos.

TALVEZ NEM TUDO ISSO TENHA A VER COM *FUNDAMENTO*.

MALEK ZEIN · HEAD DO INTERNACIONAL DA SUNO

O QUE OS PREÇOS *JÁ MOSTRAM*

Com a vitória de Lula, essas posições começaram a ser desmontadas ao mesmo tempo. Para Malek, é uma desalavancagem forte, ainda que o mercado também espere fundamentos piores daqui para frente.

PRÉ-ABERTURA · 26/10

-14,84%

Queda do Ibovespa futuro (INDZ26) antes da abertura.

B3 · LIMITE DE OSCILAÇÃO

15%

Novo limite do índice futuro, ampliado de 10% para acomodar a volatilidade.

FLUXO ESTRANGEIRO

~3 meses

A saída pode se aproximar do que entrou nos últimos três meses, na leitura de Malek.

CIRCUIT BREAKERS

1 ou 2

Era a expectativa do time para o pregão, mesmo com o limite ampliado.

DÓLAR · SEXTA, 2/10

R$ 5,22

Cotação na sexta-feira antes do primeiro turno.

DÓLAR · APÓS O 1º TURNO

R$ 5,00

O real se valorizou com a expectativa de mudança de governo. Agora, o movimento se inverte.

POR QUE É DIFÍCIL MEDIR A QUEDA

Os índices de ações brasileiras negociados lá fora somam dois efeitos: o câmbio e a desvalorização das próprias empresas. Por isso, a queda vista no exterior antes da abertura não se traduz um para um no Ibovespa.

O CENÁRIO PARA A *ECONOMIA*

Gustavo Sung, economista-chefe da Suno, trabalhava com dois cenários para o resultado da eleição.

CENÁRIO FLÁVIO BOLSONARO

Ajuste fiscal mais rápido e profundo, câmbio mais baixo, inflação cedendo mais rápido e juros cortados com mais folga.

CENÁRIO LULA · CONFIRMADO

Volatilidade muito grande no curtíssimo prazo, ajuste fiscal mais moderado e menos espaço para o Banco Central cortar juros.

AS PROJEÇÕES NO CENÁRIO LULA

DÓLAR · FIM DE 2026

R$ 5,40

O real volta a se depreciar. No curtíssimo prazo pode subir bem mais, mas a tendência é de acomodação.

SELIC · FIM DE 2026

13,75%

Manutenção esperada no próximo Copom, com menos espaço para cortes em 2027.

PIB · 2027

~1,3%

Atividade desacelerando, com algum estímulo de um governo de viés pró-crescimento.

INFLAÇÃO

Pressionada

O câmbio mais alto encarece remédios, combustíveis e alimentos.

QUEM FALA QUE O BRASIL NÃO COME *DÓLAR* SE ENGANA.

GUSTAVO SUNG · ECONOMISTA-CHEFE DA SUNO

Projeções apresentadas na live de 26/10/2026. Podem ser revistas conforme o cenário evolui.

O QUE MAIS IMPORTA: RISCO FISCAL

Para Sung, o ponto mais importante daqui para frente é a política fiscal. Ele destacou três frentes para acompanhar:

01 **Equipe econômica.** Quanto mais rápido o governo definir equipe, agenda e ajuste fiscal, mais rápido a volatilidade diminui. Uma equipe técnica e com credibilidade seria um bom sinal. Por enquanto, os nomes ainda são especulação.

02 **Regra fiscal de 2027.** As metas de superávit do ano que vem já estão definidas, e as promessas de campanha, como ônibus gratuito e a manutenção do reajuste do salário mínimo para aposentados, vão precisar caber no orçamento. Haverá decisões impopulares.

03 **Congresso.** O governo não terá maioria nem na Câmara nem no Senado, ambos com perfil de centro-direita, e vai precisar negociar para aprovar medidas fiscais.

PRIMEIROS SINAIS

UMA SINALIZAÇÃO POSITIVA

Na manhã da live, a Folha de S.Paulo noticiou que auxiliares de Lula preparam propostas para o novo mandato: revisão de gastos obrigatórios, mudanças nos pisos de saúde e educação, desaceleração do crédito subsidiado e uma PEC para permitir buscar o centro da meta fiscal.

Sung viu a notícia como positiva, mas avalia que a estratégia de buscar mais receitas deve continuar e que muitas promessas têm impacto no orçamento. A expectativa é de um ajuste moderado.

O QUE FAZER · 1

AÇÕES: NÃO VENDA *NO SUSTO*

Em momentos como este, o mercado costuma exagerar e o pessimismo contamina todo mundo. Vender agora é agir junto com a manada, justamente quando todos tentam sair ao mesmo tempo. Se for preciso ajustar a rota, isso deve ser feito aos poucos, e não no pior dia.

O QUE NÃO MUDA DE UM PREGÃO PARA OUTRO

- O lucro das empresas e os resultados que elas vêm entregando.
- A vantagem competitiva de um bom negócio, que não desmorona em um fim de semana.
- O seu objetivo e o seu horizonte de investimento.

PREÇO É O QUE VOCÊ PAGA. VALOR É O QUE VOCÊ *LEVA*.

WARREN BUFFETT · CITADO NA LIVE

O QUE BUSCAR NAS EMPRESAS

SOLIDEZ
Ativos sólidos e resilientes, que atravessam momentos de estresse.

POUCA DÍVIDA
Baixo endividamento, em um cenário de juros altos por mais tempo.

CAIXA PREVISÍVEL
Geração de caixa previsível, que dá fôlego ao negócio.

O QUE FAZER · 2

AS DÚVIDAS *DA LIVE*

Durante a transmissão, os investidores mandaram perguntas pelo chat. Estas foram algumas das respostas do time.

RENDA FIXA

COMPREI TESOURO RENDA+ 2065 APOSTANDO NA MARCAÇÃO A MERCADO. VENDO NA ABERTURA?

Não. Os títulos longos já abrem com a marcação desfavorável, e ninguém consegue ser o primeiro a sair. Pedir a venda na abertura é realizar o pior preço, junto com a manada. Se é dinheiro de longo prazo, a melhor decisão é segurar.

AÇÕES

VALE VENDER COM LUCRO AGORA PARA RECOMPRAR MAIS BARATO DEPOIS?

O mercado abre em leilão, já caindo muito, e não é possível antecipar essa turbulência. A orientação segue a mesma: evitar movimentos bruscos em dias de forte queda.

CENÁRIO FISCAL

O GOVERNO VAI DAR UM CAVALO DE PAU NA ECONOMIA?

Sung não acredita em uma guinada radical: Lula preza pelo seu legado e não quer terminar o mandato impopular. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, em entrevista ao canal de Tiago Reis, e o vice-presidente Geraldo Alckmin já tinham sinalizado um ajuste fiscal.

O QUE FAZER · 3

RESERVA: APORTE *aos poucos*

Vale usar a reserva de oportunidade para comprar já? A recomendação geral foi fazer aportes graduais. É difícil saber até onde vai a queda e quanto tempo dura o pessimismo, e eventos assim levam tempo para o mercado digerir.

PARCIMÔNIA NOS DOIS SENTIDOS

Nem vender tudo, nem gastar todo o caixa no primeiro dia de queda. Não é a oportunidade da vida de sair comprando tudo de uma vez: o ideal é tomar decisões pequenas ao longo do tempo.

EXTERIOR: A PARCELA QUE *protege*

Para Malek Zein, reduzir a volatilidade da carteira é uma das melhores formas de construir patrimônio no longo prazo. O caminho é combinar ativos que não se movem juntos: ações, fundos imobiliários e, sobretudo, investimentos no exterior.



Com uma divisão como essa, se a bolsa brasileira cai 20%, a carteira cai bem menos. A parcela internacional também ajuda a rebalancear: quando o dólar dispara, pode ser hora de reduzir lá fora e comprar aqui. Há duas semanas, com o dólar perto de R$ 5,00, pouca gente queria comprar ativos no exterior.

EXEMPLO ILUSTRATIVO CITADO NA LIVE · A ALOCAÇÃO IDEAL DEPENDE DO SEU PERFIL

O QUE FAZER · 4

FIIS: MENOS VOLATILIDADE

Para Dafico, especialista em fundos imobiliários da Suno, os FIIs podem cair, mas não na mesma intensidade do Ibovespa. O IFIX costuma reagir com atraso e oscilar menos, porque é um mercado pulverizado entre pessoas físicas e menos movido por grandes investidores institucionais, que trazem a volatilidade típica das ações.

PESSOAS FÍSICAS

73%

da custódia dos fundos imobiliários, e de 40% a 50% da liquidez.

OUTUBRO · ATÉ 23/10

+6%

Alta do IFIX no mês, contra +10% do Ibovespa. Na subida, os FIIs também andaram menos.

O QUE MAIS PESA: OS JUROS FUTUROS

Os juros futuros são o que mais mexe com ações, fundos imobiliários e títulos públicos. Nas últimas semanas, a queda desses juros levou o IFIX à máxima histórica. Agora, com a curva abrindo de novo, a tendência é de queda nas cotas.

Pensando no longo prazo, quedas assim aumentam a margem de segurança de quem compra bons fundos. Não é momento de vender nem de mudar o status dos ativos da carteira.

PAPEL E TIJOLO: O QUE ESPERAR

CRÉDITO

FUNDOS DE PAPEL

Os indexados ao IPCA seguem com rendimentos maiores no curto prazo por causa da inflação, embora a abertura da curva reduza o valor patrimonial. Os de CDI entregam rendimentos robustos se a queda da Selic for gradual.

IMÓVEIS

FUNDOS DE TIJOLO

As cotas sentem a abertura da curva, mas os fundamentos estão sólidos: vacância de lajes corporativas e galpões perto das mínimas históricas e aluguéis subindo. Shoppings podem sentir o consumo mais fraco com juros altos.

No mercado secundário, a precificação dos FIIs fica errática porque acompanha o cupom da NTN-B, o título público atrelado à inflação. Os imóveis, porém, seguem no mundo real, com contratos, inquilinos e aluguéis.

IMÓVEIS DA ECONOMIA REAL NÃO SÃO VENDIDOS A PREÇO DE HOME BROKER.

DAFICO · ESPECIALISTA EM FIIS DA SUNO

ONDE COLOCAR A ENERGIA

Trabalhar, aumentar a renda, aportar em boas ações e fundos imobiliários de dividendos e esquecer o ruído de curto prazo. A política está fora do nosso alcance.

COMO A SUNO *se preparou*

Nas semanas antes da eleição, enquanto muita gente comprava risco com afobação, o time de Research fez o contrário: mesmo cobrado para subir preços-teto, preferiu reduzir posições.

REDUZIU O QUE JÁ TINHA SUBIDO DEMAIS

Há 12 dias, o time reduziu 11 posições nas carteiras Dividendos, Valor e Small Caps, em ações cujo risco-retorno já não era atrativo.

AUMENTOU A RENDA FIXA

As carteiras de ações Brasil passaram a ter mais renda fixa, o que deixa caixa para aportar à medida que surgirem oportunidades.

REFORÇOU COMMODITIES

A exposição a empresas ligadas a commodities e com receita dolarizada aumentou, porque os preços estavam muito descontados.

NÃO É A *primeira vez*

Eventos assim acontecem duas ou três vezes por década. Quem investe há mais tempo já passou por isso, e não será a última.

2017

Joesley Day. A delação da JBS levou a bolsa ao circuit breaker em um único pregão.

2020

Pandemia. A covid-19 provocou uma sequência de circuit breakers em março.

2024

Crise fiscal. O estresse com as contas públicas levou o dólar acima de R$ 6.

ERROS QUE *custam caro*

01 **Vender no susto.** Sair junto com a manada transforma queda de preço em perda definitiva.

02 **Gastar todo o caixa no primeiro dia.** A queda pode durar dias, e a pressa tira a chance de comprar melhor.

03 **Deixar uma posição crescer demais.** Ganhos de curto prazo não podem desequilibrar a carteira.

04 **Investir pensando em um mês.** Nas semanas de euforia, teve gente querendo vender o carro para aproveitar a alta. A bolsa não é lugar para isso.

05 **Concentrar tudo no Brasil.** Sem parcela no exterior, a carteira sente o choque local por inteiro.

ANTES DE MEXER NA *carteira*

- [ ] A tese do investimento mudou, ou só mudou o preço?
- [ ] Esse dinheiro é de longo prazo, ou vou precisar dele em breve?
- [ ] Se vou aportar, estou fazendo isso aos poucos?
- [ ] Durmo tranquilo com o tamanho das minhas posições?

NO RADAR DAS *PRÓXIMAS SEMANAS*

01 **Equipe econômica.** Quanto antes os nomes e a agenda forem definidos, mais previsibilidade.

02 **Copom.** A expectativa é de manutenção da Selic em 13,75% na próxima reunião.

03 **FOMC e midterms.** A decisão de juros do Fed e as eleições de meio de mandato nos EUA também podem trazer volatilidade.

PALAVRAS FINAIS

A RENDA VARIÁVEL TRAZ RETORNO NO LONGO PRAZO, E A VOLATILIDADE É O *PREÇO A PAGAR*.

MALEK ZEIN · HEAD DO INTERNACIONAL

CALMA E PARCIMÔNIA. A VIDA CONTINUA: AMANHÃ AS PESSOAS ACORDAM E VÃO TRABALHAR *NORMALMENTE*.

GUSTAVO SUNG · ECONOMISTA-CHEFE

COMO DIZ O BARONI: UM DIA DE *CADA VEZ*.

ENCERRAMENTO DA LIVE



LIVE SUNO FRIDAY · 04/11 ÀS 20H

CHEGOU A HORA DE ASSUMIR O COMANDO DAS SUAS DECISÕES E GANHE R$400 OFF NA LIVE

AO VIVO · 04 DE NOVEMBRO · 20H

A mesma estratégia. Um novo jogo.

INSCREVER NA LIVE

(SUNO) AVISO LEGAL

Este relatório de análise foi elaborado pela Suno Research, que é uma marca da Suno S.A., empresa credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica de acordo com as exigências previstas na Resolução CVM nº 20/2021. Os analistas de valores mobiliários responsáveis pela elaboração deste relatório de análise declaram, nos termos da Resolução CVM nº 20 de 2021, que as recomendações propostas refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação a empresas do mesmo grupo econômico. Os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do relatório (e/ou seus cônjuges ou companheiros) são potenciais titulares de valores mobiliários objeto do relatório, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros. Na emissão deste relatório, a Suno S.A., suas controladas, controladores ou sociedades sob controle comum, podem estar sujeitas a potenciais conflitos de interesses, inclusive (i) ter interesses financeiros e/ou comerciais relevantes; (ii) ter envolvimento na negociação dos valores mobiliários objeto deste relatório; e/ou (iii) receber remuneração por outros serviços prestados para o emissor. É de responsabilidade do investidor verificar a correta adequação dos produtos, serviços e operações deste relatório consoante ao seu perfil. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente, não implicando na obrigação de qualquer comunicação de atualização ou revisão. Este material é de uso exclusivo dos assinantes, a reprodução total ou parcial do conteúdo e deste relatório, sem autorização expressa da Suno Research, pode ser considerada uma infração grave ou uma violação e está sujeita às penalidades aplicáveis nos termos da lei.